

EPIDEMIOLOGIA DO ALZHEIMER NO ESTADO DO TOCANTINS

INTRODUÇÃO: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por uma síndrome demencial, composta por declínio cognitivo e prejuízo funcional. Em geral, a perda da memória recente é um dos primeiros aspectos clínicos a ser apresentado, seguido por dificuldade de atenção e de fluência verbal, além desses têm-se a deterioração de outros aspectos cognitivos como da orientação têmporo-espaçial, função executiva, função viso espaçial, praxia, velocidade de pensamento e função executiva. Outrossim, esses sintomas podem ser acompanhados de anosognosia, alterações comportamentais e agitação psicomotora. Desse modo, tendo em vista que o Alzheimer afeta mais os idosos e a expectativa de vida da população vem aumentando, nota-se uma necessidade de conscientização da população quanto a prevenção e diagnóstico prévio dessa doença. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência das internações hospitalares de pacientes entre os anos de 2010 a 2022 por sexo e por faixa etária no estado do Tocantins através dos dados do Sistema de Internação do SUS/DATASUS. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo que anseia quantificar e descrever a análise das Internações por Lista Morbidade CID-10 na população estudada. As variáveis analisadas incluem o número de internações de 2010 a 2022 no estado do Tocantins. **RESULTADOS:** Os dados envolvem 71 ocorrências de internação por Alzheimer entre os anos de 2010 a 2022, sendo o número de registros femininos, 38 casos (53,52%), superior ao masculino que tem 33 casos registrados (46,48%). Quanto a faixa etária, as maiores incidências se deram nas idades entre 70 a 79 anos que tiveram 33 ocorrências (46,48%) seguida por 27 casos (38,02%) em pacientes maiores de 80 anos, em segundo plano vem as idades entre 60 a 69 anos com 8 ocorrências (11,27%), de 20 a 29 anos com apenas 2 casos (2,82%) e por últimas pacientes com 40 a 49 anos tendo apenas 1 caso (1,4%). Além disso, infere-se que o município que mais obteve casos de internações foi o de Araguaína com 34 casos (47,88%). **CONCLUSÃO:** Infere-se que a idade é um grande fator de risco para adquirir a Doença do Alzheimer, o que explica a maior incidência dessa doença no sexo feminino, uma vez que este tem uma maior longevidade no estado do Tocantins quando comparado com o sexo masculino.

Palavras-chaves: Síndrome demencial. Idoso. Memória. Saúde Coletiva.